

Religião e Patria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1883

NUMERO 46

GUIMARÃES

CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES

A RESTAURAÇÃO

HAZ hoje 243 annos que um príncipe d'heroes, sacudido e quebrando as algemas que roxeavam os pulsos da patria, levantaram o grito da liberdade, e insurgindo-se contra a dominação estrangeira que nos vexava e opprimia, restauraram a monarchia e a independencia nacional.

O dia Primeiro de Dezembro de 1640, esse dia glorioso em que á voz d'alguns fidalgos conjurados, um povo inteiro se levantou da abjecção em que o fazia gemer a tyrannia estrangeira, e unido e forte com a consciencia do seu direito e do seu dever, proclamou a sua liberdade e a independencia da sua patria, tem sido e será sempre recordado como uma das mais sollemnes datas dos fastos nacionais.

Commemorando hoje o anniversario d'esse memoravel dia, repetiremos, cheios da fé, do interesse e da dedicacão patriótica d'aquelles conjurados, o grito que elles então levantaram, e que se tem sempre ouvido e continuará a ouvir atravez das idades.

Viva a liberdade!

Viva a independencia nacional!

FOLHETIM

A proposito de Emma Zanardelli e do dr. May

MAGNETISMO E HYPNOTISMO

EXCERPTOS D'UM LIVRO

Mas, dir-se-ha, para os factos scientificos temos ahi a Academia; é impossivel que ella não tenha uma auctoridade

consideravel. Responderemos recordando o que cada um tem podido observar cem vezes — as singulares disposições do publico a respeito d'esta corporação de sabios. Quando apparece uma novidade, o publico tem os olhos postos na Academia, justa para que ella decida, aprecie em nuito o seu juizo antes d'ella decidir. Decide desfavoravelmente? O que acontece, é um levantamento universal. «Pois para que foram pedir-lhe a sua opinião? Bem se sabe que a Academia é uma corporação rotineira, que dorme sobre a sciencia; que as suas ideias estão contadas e que elle não tem um grande desarranjo ad-

da a linha, não commette nenhuma violencia; parece-lhe antes que a violencia está da parte da mesma companhia e dos povos representantes. — d'aquella, que se quer oppor ao governo em nome dos interesses d'estes povos, e d'estes que, com o louvavel fim de obterem um melhoramento, acobertam uma extorsão que a companhia quer fazer ao governo!

E' curiosa e tem graça esta apreciação do illustrado collega bracarense.

Não pratica nenhuma violencia quem, fingindo zelar com tardio zelo os interesses nacionaes, ao mesmo tempo que se não atreve a liquidar contas com uma companhia poderosa pelo uso da estação do Pinheiro e d'alguns kilometros da linha ferrea do norte, se colloca em frente d'uma modesta empresa que não pediu ao Estado um centil de subsidio, e lhe põe este estrangulador dilemma: — ou tens de largar a quarta parte do rendimento da tua linha, com o qual contas para satisfacão dos encargos que tomaste, quando te resolveste a dotar com um importantissimo melhoramento uma importantissima região do paiz, ou não exploras o caminho de ferro que construiste, e tens de dissolver-te, perdendo os centenaes de contos que o elle empregaste.

Violencia, e grande violencia pratica-a, mas e, a companhia que, vendo n'aquella condicão o comprometimento do seu futuro,

Envelhece pouco a novidade, perde o seu encanto, esquecem-na e com ella a forte paixão que ella inspirou, e se por acaso se apresenta de novo, dizem-lhe: — Mas porque não foste approvada pela Academia? Devias fazer-te approvada por essa corporação. E assim vai o mundo!

A maior parte dos factos maravilhosos que circulam no publico apoiam-se no testemunho de pessoas honradas. Eu tenho muita sympathia por esta especie de testemunhas, e nunca as ouço sem respeito e consideração. Se estivesse no logar d'ellas, talvez acreditasse; mas em mim, sempre é um negocio de

reclama e petição contra ella: violencia e grande violencia commedem na os povos, que, secundando os esforços da companhia, e zelando os seus legitimos interesses, reclamam e peticionam tambem contra ella.

Pois pode-la admitir-se que uma companhia, que sem o menor sacrificio para o paiz, e lutando sempre contra as mais encontradas difficuldades, leva a cabo um melhoramento de tal importancia como a construcção de uma linha ferrea, não assumta a deixar-se aniquillar por aquelles mesmos de que devia antes esperar o mais decidido apoio e vigorosa protecção?

Pois é lá cousa que se faça levantar se os povos consciuos do seu direito e da sua justiça, e peticionarem a favor dos seus interesses?

Brada-lhe o nosso apreciado collega: A ti, companhia, avós povos, não vos assiste o direito de violentar o governo com as vossas representações e petições. Tendes visto que todas as poderosas companhias estrangeiras, largamente subsidiadas pelo Estado para a construcção e exploração dos seus caminhos de ferro, são a perenne sanguessuga do nosso depreciado erario, não tendes porém o direito de reclamar, já não dizemos protecção e apoio, mas nem ao menos justiça e equidade para as companhias nacionaes que constroem

muita monta admitir um facto que nos obriga a mudar todas as nossas ideias, e ninguém pôde achar mau que eu fique n'expectativa até me encontrar nas mesmas circumstancias em que se encontrou a testemunha. Se é natural que a testemunha acredita ter visto o que viu, é tambem natural que eu, para acreditar, espere ver como ella. Peço que se atenda bem a quantas cousas prodigiosas haveria necessidade d'admittir sob uma tal fé. Eu considero como uma testemunha muito respeitavel um certo escriptor, o qual affirmava que a sua pá e a sua tenaz deixaram por si mesmas o fogão, sahiram pela porta e entraram

caminhos de ferro sem custarem ao estado o mais pequeno sacrificio! Tendes visto que a companhia do caminho de ferro do norte e leste se tem concedido o uso de uma magnifica estação, d'uma excellentissima plataforma, e até de alguns kilometros de linha, sem se lhe exigir a mais pequenina indemnisação; não tendes porém o direito de reclamar que a companhia obrigada só a concorrer para as despesas a que desse logar a ligação, assentamento e exploração da sua linha entre Bougado e a estação da Trofa, se conceda a exploração provisoria d'essa linha, já não dizemos para se lhe poupar toda a indemnisação, o que seria justiça inteira, mas para, por mutuo accordo, se assentar depois o quanto hade ser essa indemnisação! Tendes estado sequestrados dos beneficios da viação accelerada, vós, povos, que pontualissimamente tendes depositado nas arcas do thesouro o fructo do vosso suado trabalho para o verdeo alisar aos punhados em beneficio d'empresas de duvidosa utilidade e para o verdeo applicar menos reflectidamente a beneficiar povos e terras de muito somenos importancia; não tendes porém o direito de pedir que vos deixem gozar esse beneficio que uma companhia vos trouxe á porta sem pedir para isso cinco reis ao thesouro! Tendes visto companhias estrangeiras locupletarem-se mercantil e ás vezes menos licitamente

pela janella; e todavia esta testemunha seria injusta se quizesse obrigar-me a prestar credito á sua palavra. Por mais que se diga, nunca hade ser a mesma coisa ver um facto, ou ver a pessoa que o viu.

As reservas que eu acabo de fazer são essenciaes. N'um homem que n'estas materias tem uma justa auctoridade, acho um exemplo que prova como é facil, e tambem perigoso, ceder ao pezo de testemunhas exteriores. M. Figier escreven [t. 1.º pag. 245] estas linhas em que faz uma concessão importantissima aos partidarios do maravilhoso magnetico: «Verificou-se em nossos dias

le á custa do paiz, que concorre para ellas com largos subsídios e garantias; não vos assiste porem o direito de chamardes benemerita e patriótica a uma empresa toda nacional, que empregou os seus capitães na realisação d'um melhoramento, que não custa ao Estado nem um centil? Pelicioneas? Vê-le que fazeis violências ao governo. A violência já não é feita, n'estes felizes tempo, que vão correndo, por quem pratica injustiças, commette vexames, e impõe extorsões: a violencia é feita por quem, pelicionando contra essas extorsões, vexames e injustiças, não pede que lhe façam favor, exige apenas que lhe façam justiça!

E' sobremodo curioso! Este artigo já vai longo; o asumpio é porem de tanto interesse, e merece-nos tanta consideração o nosso apreciavel collega bracarense, que promettemos voltar a elle.

NOTICIARIO

Folguedos escolasticos—Veio effectivamente na quinta feira á noite, e já está levantado, com o respectivo quadro, no campo de S. Francisco, o *piñeiro*, ou mastro da bandeira escolástica.

Era puchado luxuosamente por doze magnificas jantãs de bois, precedido de grande n.º de tambores, e seguido d'uma banda de musica, que tocava o hymno escolastico.

Fallecimento—Depois de muito prolongados e afflictivos soffimentos, falleceu quarta-feira de tarde o ex.º sr. Conde de Vila Pouca, Rodrigo de Souza Teixeira da Silva Alcoforado. Era filho do 1.º conde, 1.º visconde, e 2.º barão de Villa Pódea, Rodrigo de Souza Teixeira Alcoforado, e de D. Maria Antonia Leite Pereira de Mello de Souza Teixeira Alcoforado, e havia nascido em 10 de junho de 1831.

Fidalgo popular, de trato franco e affavel, representava uma das mais nobres casas d'esta provincia

por mil experiencias feitas por homens conscienciosos sobre pessoas de boa fé, que, no estado de somnambulismo artificial, um individuo pode estar sujeito ao dominio d'outro até ao ponto de perder a sua individualidade propria, ser privado de toda a iniciativa pessoal, obedecer ás suggestões mentaes d'uma vontade extranha, receber pensamentos que não são os seus, proferir palavras que não conhecia ou de que se tinha esquecido no seu estado ordinario, e das quaes, depois da crise, não conserva nenhuma lembrança.

Felizmente, no terceiro volume, que appareceu alguns mezes depois do primeiro, o mesmo au-

tor escreveu:

«Não se pode evidentemente admitir que, passado ao estado de creatura sobrehumana, o somnambulo magnetico possa exprimir-se n'uma lingua que nunca aprendeu, e lêr, sem meio material de comunicação, no pensamento do magnetizador que o tem sob a influencia da sua vontade; ou no pensamento d'outras quaesquer pessoas.»

E dá uma explicação scientifica da *suggestão* ou *penetração dos pensamentos*, d'esse apparente milagre que, se fosse real, «destruiria todas as noções da «physiologia, e, pode-se até dizer, da natureza viva.» (T. III, pag. 389—380)

Outro—Tambem na quarta feira á noite se deu á sepultura no cemiterio o cadaver do ill.º sr. Joaquim Augusto da Cruz Basto, filho do nosso antigo amigo, e honrado artista o sr. João José da Cruz Basto, ao qual, como a toda a sua familia, enviamos d'aqui a expressão dos nossos pezames.

Muda outro—Quinta-feira á noite, depois de pomposos officios funebres na egreja de S. Paio, foi tambem sepultado no cemiterio o sr. Diogo Marques, moço ainda de poucos annos, que vierá ha pouco do Brazil, e vivia com sua mãe, na rua de Santa Luzia.

A sua morte inesperada, deu logar á uns boatos de bastante gravidade, que cremos felizmente estarem já desvanecidos.

Silva Caldas—E' um formoso *bijou*, uma joiazinha litteraria de subido preço o jornalinho d'este titulo, que o intelligente proprietario do estabelecimento *commercial e industrial Silva Caldas* deu hoje a lume, e promete continuar á publicar e a distribuir de vez em quando gratuitamente.

E', dil-o o sr. Silva Caldas n'um *cavaco previo* em que proemia o seu jornal, agradecimento que elle envia a todos os que o tem auxiliado, e um reclamo ao seu estabelecimento.

Como agradecimento, é d'uma

delicadeza de concepção, que dá bem a medida da nobilissima alma do joven e intelligente proprietario do estabelecimento. Como reclamo... porque se não amoldarão os reclamos d'esta natureza? Fazem-n'o tão levantado e luminosos talentos, como Martins Sarmento, Conde de Margalide, J. J. de Meira, Adolpho Salariz, José de Freitas Costa, Arthur de Campos Henriques, Padre Abilio Passos, e Padre Caldas.

Um aperto de mão ao sr. Silva Caldas, em que vai muito para bem e justa felicitação.

ANNUNCIOS

A Conferencia de S. Vicente de Paulo n'esta cidade annuncia aos seus benemeritos subscriptores á sua conferencia geral do dia 8 do corrente, no salão escolar do Asylo de Santa Estephania, pelas 6 horas da tarde.

O Presidente, Joseph Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos. 754

Monte-pio Commercial Vimaranes

Por ordem do ill.º sr. presidente são convidados os socios d'este Monte pio, a reunirem em assemblea geral, domingo 2 de dezembro, pelas 11 horas da manhã, para dar cumprimento ao artigo 6.º do estatuto do mesmo Monte-pio, na sua casa da rua de Payo Galvão.

Guimarães 26 de novembro de 1883.

O secretario, José Miguel da Costa Guimarães 755

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando e chamando todos e quaesquer interessados incertos, que se julguem com direito e tenham que oppôr á justificação e habi-

Evidentemente, entre a publicação do primeiro e do terceiro volume, operou-se no espirito de Figuiet uma grande mudança. O myster da critica é verificar estas mudanças, não para se honrar da sua perspicacia, mas para advertir a razão que se mantenha em reserva. E já que M. Figuiet sabe desfazer-se assim das suas proprias opiniões, vamos nós apontar-lhe o capitulo do quarto volume sobre a *mulher electrica*. Conta elle ahí factos pasmosissimos. Ha uma rapariga, Angelica Cottin, que não pode assentar-se n'uma cadeira sem que esta se retire ou se quebre; tocar com a fimbria do seu vestido qualquer

movel, sem que elle se escape; aproximar-se d'uma agulha magnetica, sem que esta se desvie; tocar n'um cesto de feijões, sem que estes voem. Elle accrescenta, é verdade, que as experiencias feitas por uma Commissão da Academia não foram favoraveis; que todo o effecto se limitou a cadeiras agitadas quando a rapariga se sentava n'ellas, e que até este effecto cessou quando a Commissão exprimiu as suas desconfianças; mas emfim, não quer deixar afirmar o testemunho de milhares de pessoas que tinham presenciado este facto no departamento do Orne; prefere antes admitir na rapariga um estado electrico passa-

litação civil, requerida por D. Maria do Carmo da Silva Carneiro, casada, moradora n'esta cidade, auctorizada por seu marido o Commendador Joaquim dos Prazeres Soares, e D. Adelaide Sophia Carneiro Soares e marido o Bacharel Eduardo Martins da Costa, residentes em Baião, e Alfredo Carneiro Soares e esposa D. Maria Margari da Peixoto Guimarães da Silva, residentes na cidade do Porto; os quaes pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros da fallecida sua irmã e thia D. Maria José da Silva Costa, viuva, moradora que foi na rua de Santa Luzia d'esta mesma cidade, sendo a primeira justificante D. Maria do Carmo da Silva Carneiro, na qualidade de usufructuaria da herança e os outros como proprietarios, para todos os effectos legais, e especialmente para lhes serem averbadas em nome d'elles justificantes, conforme a partilha que entre si fizeram, as inscripções d'assentamento, acções de Bancos e Companhias e outros papeis de credito seguintes:— 53 acções do emprestimo de 1876, da Camara Municipal de Guimarães, cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os numeros 1 a 8, 10 a 15, 17, 18, 20 a 23, 25 a 30, 32 a 35, 37 a 40, 42, 44 a 47, 49 a 51, 53 a 55, 57, 58, 60, 462, 464 a 467. — 4 inscripções d'assentamento, cada uma do valor nominal de 1:000:000 reis e com os numeros 16131 a 16137. — 13 inscripções d'assentamento, cada uma do valor nominal de 500:000 reis, com os numeros 9987, 13622 a 13631, 58198 e 58199. — 15 inscripções d'assentamento, cada uma do valor nominal de 100:000 reis com os numeros 27008 a 27017, 36594, 41322 a 41325. — 8 acções do caminho de ferro de Guimarães, cada uma do valor nominal de reis 100:000 com os numeros 510 a 517. — 7 acções do Banco Commercial do Porto, do valor nominal de 200:000 reis cada uma com os numeros 1381 a 1384, 2546, 2772 e 6750. — 37 acções da Companhia Utilidade Publica, cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os numeros 4392 a 4428. — 29 obrigações do emprestimo portuguez de 1881, cada uma do valor nominal de 90:000 reis, com os numeros

194290 a 194318. — 22 acções do Theatro Vimaranes de D. Afonso Henriques, cada uma do valor nominal de 10:000 reis, numeros 222 a 231, 571, 572, 573, 575, 577 a 584.

As pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar a dita justificação, o façam até á terceira audiencia d'este juizo, depois da segunda passada que sejam os referidos 30 dias, em que lhes deve ser accusada a citação, sob pena de revelia e de seguir a mesma justificação seus devidos termos até final. E declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desempedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 28 de novembro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz. O Escrivão: Januario de Souza Loureiro. 756

ARREMATACÃO

POR ordem superior se annuncia que no dia 5 do proximo mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ir novamente á praça o imposto de 24 reis em cada kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero e 20 reis em cada kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum, pelo anno de 1884. Guimarães 28 de novembro de 1883.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 18 do proximo mez de dezembro pelas 10 horas da manhã tem de proceder a vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, afim de ser aforado em hasta publica no dia que se designou, e por tanto, convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para

giro, equal ao que é constante em certos peixes, nas torpillas, por exemplo, e confirma a realidade dos phenomenos observados n'esta rapariga em 1846, pela realidade d'eguaes phenomenos observados em 1858, n'outra rapariga, Honorina Seguin, que tocando n'uma cadeira com a fimbria do seu vestido, lhe fazia executar todas as especies de movimentos que lhe aprazia. Lemos com attenção este capitulo, e muito teremos de pasmar e, na proxima edição, lermos ainda n'elle a mesma conclusão.

Continua.

so fins convenientes.
 E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser afixados outros de igual teor nos logares do estylo.
 Guimarães 28 de novembro de 1883. E em Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.
 O Presidente,
 Antonio Coelho da Motta Prego

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella: Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesoureiro, na rua da Rainha n.º 9, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Miguel das Caldas de Vizella, 10 de novembro de 1883.

O presidente,
 Armindo Pereira da Costa.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
 com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877, e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Areuca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa.	
Porto antigo.....	700
Moscatel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvazia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
 Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
 Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
 Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

A RAINHA DAS MACHINAS !!!

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

DE **LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—

—AURORA!

Machina que não precisa de lançadeira nem caneta



Machina que costura com dois carinhos com mais

—AURORA!

A RAINHA DAS MACHINAS !!!

— DOMESTICA —

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lha recomendo despida de pomposos reclames, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de empregar folhos, de grande vantagem para modistas e familias, em 5 minutos empregam-se 20 metros de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de caçar—

Estas novas machinas de costura das mais perfectas que ultimamente tem aapparecido, trazem adicionalmente um novo APARELHO ESPECIAL PARA CAÇEAR que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez

Para as pessoas debsis ou doentes do peito

As machinas com pedal magico ou pedal de pendula são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!

Alem d'estas novas machinas ha neste grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido directamente pelas principaes fabricas d'Allemanha e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos caneleiros automaticos para encher as capellas sem dobar o fio como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de fantasia e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!
PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60:000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas neste deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



Pilulas de Holloway
Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICAO DO BOLHAO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corréos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de loiça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para mauzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Banuel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem à venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:500 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a A. Pires Pacheco, no Seminario de Lez.

Imprensa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macêdo, Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as cidades do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Lutz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Frego

Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, esnos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase à venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

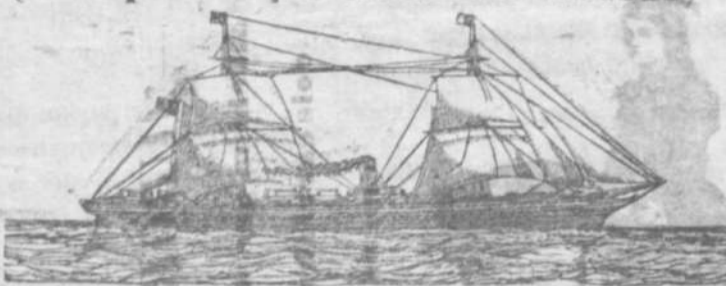
BENTO d'Oliveira Machado, Barbeario na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1^a qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram

14
Em E 29

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

TRENT sae em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico e cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio.

— Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou suplemento 40 rs. — Publicações litterarias serao annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros a 500

esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES - TYP. VIMARANENSE, — RUA DE S. PAIO.